

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50

**ATA DA 143ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(19 de abril de 2005)**

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e cinco, às dezenove horas no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima quadragésima terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da ata da 142ª Reunião Ordinária e pauta da 143ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do FMS referente ao mês de fevereiro de 2005; 4. Apresentação do Plano Municipal de Controle da Tuberculose; 5. Apresentação dos resultados do novo protocolo do Tratamento Fora de Domicílio (TFD); 6. Análise das necessidades de estrutura física das Unidades Básicas de Saúde; 7. Constituição de Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2006 e Plano Plurianual (PPA) 2006/2009; 8. 9ª Conferência Municipal de Saúde; 9. 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador.** Margaret Shimiti, Diretora Executiva da Autarquia Municipal de Saúde, dá início à reunião colocando a pauta para apreciação dos conselheiros e informando o cancelamento do quinto item, a apresentação dos resultados no protocolo de tratamento fora de domicílio, por dificuldades ocorridas na comparação dos dados na evolução do programa ao longo dos anos, e sem questionamento **foi aprovada a pauta proposta.** A seguir passa-se à aprovação da Ata da 142ª Reunião do Conselho Municipal de Saúde, **que sem objeções foi considerada APROVADA.** A seguir passa-se ao cumprimento do **item 2 de pauta, Informes.** Paulo Vicente informa que passou por um procedimento cirúrgico, nestes últimos dias, na Santa Casa de Londrina tendo recebido um excelente atendimento, diz que em Londrina há um nível de assistência à saúde de qualidade, portanto deve-se trabalhar a fila de espera para cirurgias. Aproveita para parabenizar os enfermeiros, pelo seu dia, doze de maio, não só por este motivo, mas porque atestou pessoalmente o trabalho que eles desenvolvem. **Elzo Carreri** agradece a presença dos conselheiros no evento de aniversário do Hospital Zona Sul no dia primeiro de abril, tendo sido um evento bastante agradável, que contou com a participação da comunidade e de diversas autoridades ligadas ao setor saúde. **Angélica** comunica que no próximo sábado, dia vinte e três, das 14 às 17 horas, no Colégio Estadual Dr. Antonio Gabriel Carneiro Martins, na Rua Deputado Nilson Ribas, 520, vai estar ocorrendo a Plenária Regional do Comitê Regional de Prevenção e Combate à Dengue; informa que a Região Oeste está com um índice de 5,8 de infestação do *Aedes aegypti*, sendo o maior índice de infestação a nível da cidade de Londrina, portanto convoca os conselheiros que moram na região oeste, tanto usuários, quanto trabalhadores, prestadores e gestores a estarem presentes nesta plenária onde se estará deliberando sobre encaminhamentos e ações nos próximos meses dentro da região na questão do controle da dengue. **Wilma** comunica que a Comissão de Avaliação do Curso de Medicina, está solicitando o comparecimento de representantes de Conselhos Regionais para a avaliação interna do curso, e para darem parecer sobre o atendimento que os alunos do curso de medicina estão desenvolvendo nas Unidades de Saúde; diz que a Universidade precisa deste feedback para poder montar o relatório de avaliação do curso; solicita que esses conselheiros entrem em contato com a Universidade através do Centro de Facilidades Acadêmicas. **Margaret** solicita esclarecimento com relação a esse informe, perguntando se são conselheiros locais ou regionais, e considerando que há dúvidas nesta convocação, Margaret diz que a Secretaria entrará em contato com a coordenação desta Comissão na Universidade para esclarecimentos sobre a participação destes conselheiros neste trabalho de avaliação do curso de medicina e posteriormente fará o encaminhamento necessário para participação da comunidade. **Dulcelina Silveira** informa realização do I Seminário do Meio Ambiente de Londrina e Região Metropolitana nos dias vinte e seis, vinte sete e trinta de abril de 2005, na CEAL, Rua Maringá 1500; informa também sua participação e de mais três pessoas, representando o gestor, no encontro da RENAST no Rio Grande do Sul, na Macro Regional Sul, tendo sido possível colocar todo o trabalho que Londrina vem desenvolvendo com a implantação do CRST e também sobre as atividades desenvolvidas pela CIST, havendo também troca de experiências com os demais CRSTs que

51 estão sendo implantados ou que já estão implantados, no Rio Grande do Sul, Florianópolis, Joinville e  
52 Curitiba. Informa também que o CRST-Londrina está organizando para o dia vinte e oito uma  
53 atividade em memória aos trabalhadores vitimados pelas doenças do trabalho, no calçadão, com o  
54 objetivo de estar sensibilizando as pessoas e os trabalhadores com relação às doenças relacionadas ao  
55 trabalho, e os acidentes do trabalho. **Rosa Maria** informa que houve uma reunião com a equipe da  
56 unidade de saúde do Novo Amparo/Moema, com a presença do Gerente de Odontologia, Domingos  
57 Alvanhan, tendo sido tratada nesta reunião a questão do retorno do atendimento odontológico na  
58 unidade com ampliação do horário de atendimento para oito horas, sendo ainda estabelecido que a  
59 dentista destinará quatro horas por semana para visitas domiciliares junto às agentes comunitárias para  
60 avaliação da situação odontológica das pessoas; parabeniza a organização da festa de aniversário do  
61 Hospital Zona Sul. **Fahd Haddad** reitera informação da última reunião dizendo que dia vinte e oito e  
62 dia vinte nove de abril acontecerá o Seminário sobre Resíduos de Saúde que está sendo promovido por  
63 várias entidades inclusive com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual do Meio  
64 Ambiente, Secretaria Estadual de Saúde, Hospitais de Londrina, Sindicato dos Hospitais de Londrina e  
65 Região; ainda participam desta discussão o Clube de Engenharia, o CREA, o SINDUSCON que são  
66 entidades que estão discutindo o Código Ambiental do Município de Londrina, que está para ser  
67 aprovado e entre as normatizações está a questão dos resíduos de saúde que é assunto que interessa a  
68 todos, tendo como palestrante o Dr. Luiz Carlos da Fonseca e Silva, que é o redator da resolução da  
69 ANVISA que trata deste tema; haverá também a participação da Dr<sup>a</sup>. Ruth Tabazenski que é do  
70 CONAMA também redatora de uma resolução que será publicada no Diário Oficial da União, ainda  
71 este mês, sobre meio ambiente; diz que as inscrições estão abertas, a procura está muito grande inclusive  
72 de pessoas ligadas aos hospitais das cidades de São Paulo e de Porto Alegre e agradece o apoio de  
73 todos que estão colaborando com este evento, principalmente a Secretaria do Estado e do Município,  
74 que não mediram esforços para a realização do mesmo. **Margaret Shimiti** procede aos informes pela  
75 Secretaria de Saúde, primeiramente informando a ocorrência da Audiência Pública referente ao último  
76 trimestre de dois mil e quatro, realizada na última sexta-feira, na Câmara Municipal de Londrina,  
77 agradece a todos conselheiros que puderam comparecer. Informa que os dados apresentados vão ser  
78 disponibilizados na Internet, no site da Prefeitura; informa que a da Campanha Nacional de Vacina  
79 contra Gripe para idosos, inicia-se dia 25 de abril, a campanha é para pessoas com sessenta anos ou mais  
80 em todas as Unidades de Saúde que estarão abertas inclusive no sábado, dia 30, das 8:00 às 14:00  
81 horas, quando será lançada oficialmente a campanha; ainda haverá uma barraca no calçadão em frente  
82 ao Banco do Brasil que também estará oferecendo a vacina; a segunda campanha é a vacinação contra a  
83 hepatite B que acontece de abril a maio, para pessoas com até 19 anos de idade, incluem-se também os  
84 profissionais da área de saúde e os grupos de riscos; o último informe é sobre o final da greve estando a  
85 secretaria em processo de restabelecimento da normalidade das atividades das unidades de saúde. **Sônia**  
86 **Anselmo** justifica a ausência das conselheiras, Silvana Gomes dos Santos e Marlene Zucoli; informa  
87 que o SINSAUDE retorna Ana Maria da Cruz como titular no conselho e Maria Aparecida Ramalho  
88 retoma a suplência; informa sobre correspondência recebida da Secretaria Municipal da Mulher,  
89 comunicando a realização da Conferência Municipal dos Direitos da Mulher que será realizada nos dias  
90 21 e 22 de outubro de 2005; informa ainda recebimento de ofício do Conselho Estadual de Saúde do  
91 Paraná com informação da nova Composição da Mesa Diretora, tendo ficado para gestão 2005/2006,  
92 como presidente, Maria Gorete Davi Lopes, do segmento de trabalhador; primeiro vice-presidente,  
93 Waldir Donizete de Moraes do segmento de usuário; segundo vice-presidente, Francisco Eugenio Alves  
94 de Souza, prestador de serviço; terceiro vice-presidente Rui Pedruzzi, do segmento de usuário; primeiro  
95 secretário, Gilberto Martin do segmento de gestor; segunda secretária, Agda Inês, do segmento de  
96 usuário; primeiro tesoureiro, Oswaldino Moreira Só, do segmento de trabalhador e segundo tesoureiro,  
97 Edson Bezerra, do segmento de usuário; portanto dois representantes de Londrina na Mesa Diretora do  
98 Conselho Estadual de Saúde. Informa ainda que o curso de capacitação para os conselheiros na  
99 questão do orçamento público, previsto para a data de hoje, foi adiado, devido à greve dos servidores  
100 públicos, porém ainda sem data definida. Informa também que a Plenária Estadual de Conselhos que

101 deveria ter acontecido no mês passado, acontecerá no dia vinte e um de maio, no Centro de Convenções  
 102 em Curitiba e solicita que sejam indicados 2 representantes de usuários e 1 representante de  
 103 trabalhadores para participarem deste evento, tendo sido definidos os nomes de **Custódio Rodrigues**  
 104 **do Amaral e Elizabeth Cândido Bueno** pelo segmento dos usuários, **Isaltina Pires Cardoso pelo**  
 105 segmento de trabalhadores. **Wânia Baptisttoti** apresenta o Dr. Adilson Castro, novo Diretor Geral do  
 106 Hospital da Zona Norte. A seguir Margaret passa para o próximo ponto de pauta, item 3, **Prestação de**  
 107 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro de 2005. Ubirajara Zaneti**  
 108 **Marianne**, Diretor Financeiro da Autarquia Municipal de Saúde, apresenta movimentação das contas do  
 109 fundo municipal de saúde referentes ao mês de fevereiro de 2005. **RELAÇÃO DAS**  
 110 **MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS EM FEVEREIRO DE 2005. GESTÃO PLENA.** Saldo  
 111 Anterior- R\$ 2.453.091,60 **RECEITAS.** Teto financeiro 02/05 – R\$ 5.690.516,74. **Ações**  
 112 **Estratégicas(extra-teto) R\$ 806.518,70.** Acomp. pacientes Saúde Mental – R\$ 23.649,85;  
 113 Acompanhamento de pacientes 12/04 - R\$ 42.070,00; Acomp. pós-transplantes 12/04 – R\$ 22.636,86;  
 114 Aids 12/04 – R\$ 2.145,00;Angioplastia Endovascular R\$ 0,00; Assistência Domiciliar 12/04 – R\$  
 115 1.427,85; Assistência Pré-natal (S.I.A.) 12/04- R\$ 1.860,00; Assistência Pré-natal (A.I.H.) 12/04- R\$  
 116 8.200,00; Câncer de colo uterino 12/04 - R\$ 4.689,59; Cataratas 12/04 – R\$ 60.519,00; Fisioterapia  
 117 12/04 – R\$ 1.939,92; Gastroplastia 12/04- R\$ 4.615,64; Leucemia Milóide 12/04- R\$ 28.469,00; Pré-  
 118 Natal R\$ 0,00; Próstata(AIH) R\$ 0,00; Próstata (SIA) R\$ 0,00; Psicodiagnóstico 12/04 – R\$ 98,64;  
 119 Queimados 12/04 R\$ 0,00; Reabilitação 12/04 R\$ 41.272,00; Registro Civil e Nascimento 12/04 R\$  
 120 1.025,00; Retinopatia Diabética 08 e 12/04 – R\$ 7.626,64; Terapia e Psicoterapia 12/04 – R\$ 3.679,72;  
 121 Terapia Renal Substitutiva – 12/04 R\$ 540.754,15; Transplante 12/04 R\$ 8.466,44; Tuberculose 12/04  
 122 R\$1.373,40; Varizes R\$ 0,00. **Patrimonial:** Rendimento de aplicação em 01/2005 – R\$ 29.503,28.  
 123 **RECEITAS DIVERSAS.** Devolução adiantamento R\$ 0,00. **DESPESAS. Repasse a Credenciados do**  
 124 **SUS - Teto Financeiro R\$ 4.949.621,77;** Ações Estratégicas R\$ 0,00;Adiantamento Fatura  
 125 Ambulatorial R\$ 307.000,00; Adiantamento da Fatura Hospitalar R\$ 965.000,00; Campanhas R\$ 0,00;  
 126 Fatura Ambulatorial PJ R\$ 954.913,15; Fatura Hospitalar AC/MC PF R\$ 133,07; Fatura Hospitalar  
 127 AC/MC PJ R\$ 1.652.898,68;TRS R\$ 575.508,79; Consignações e Depósitos Judiciais R\$ 39.168,08.  
 128 **Serviços do Município R\$ 329.662,02;** CAPS – R\$ 120.406,82; Comunidade Terapêutica – R\$  
 129 37.201,00;Convênio Hospitalar R\$ 0,00; Internação Domiciliar – R\$ 61.135,15; Policlínica R\$  
 130 110.514,05; Rede de Saúde – R\$ 0,00; T.F.D – Tratamento Fora do Município – R\$ 405,00. **Despesas**  
 131 **Administrativas R\$ 55.349,43:** Pessoal Administrativo – terceirizado R\$ 10.664,53; Despesas do  
 132 Conselho - R\$ 0,00;Cota Particip. Financ. CISMENPAR R\$ 44.684,90; **Posição em 28/02/2005:**  
 133 **DÉBITO:** R\$ 4.879.633,22; **CRÉDITO:** R\$ 5.690.516,74; **SALDO:** R\$ 3.263.975,12.  
 134 **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE FEVEREIRO/05:** Saldo Anterior  
 135 – R\$ 1.368.584,22. **RECEITAS. Teto Financeiro da Atenção Básica: Receitas de Programas do MS**  
 136 **R\$ 1.253.002,66:** Farmácia Básica – 01/05 – R\$ 38.409,08; PAB Cartão SUS 01/05 R\$ 3.263,70; PAB  
 137 Incentivos Povos Indígenas 01/05 R\$ 22.030,00; Ag. Comunitários de Saúde – 01/05 – R\$ 114.140,00;  
 138 PSF 01/05– R\$ 545.400,00; Saúde Bucal 01/05 – R\$ 13.600,00; Teto Fixo PAB – 01/05 R\$ 506.450,75;  
 139 Vigilância Sanitária – 01/05 – R\$ 9.736,13; Tuberculose 12/04 R\$ 0,00. **Patrimonial:** Rendimento de  
 140 aplicação em 02/2005 – R\$ 7.503.67.**Diversas:** Contrap. Município (EC29)- Farmácia Básica R\$  
 141 19.205,00; Devoluções Adiantamento R\$ 0,00. **DESPESAS. Atenção Básica –** Autarquia Municipal de  
 142 Saúde R\$ 0,00. **Manutenção de Programas:** Apoio à População Indígena R\$ 34.090,16; Despesas  
 143 Administrativas R\$ 0,00; Farmácia Básica R\$ 0,00; Programa Saúde da Família – R\$ 1.192.422,21.  
 144 **Despesas com a Rede de Saúde R\$ 0,00; Medicamentos R\$ 0,00;Posição em 28/02/05: DÉBITO:** R\$  
 145 1.226.512,37; **RECEITA:** R\$ 1.279.711,33; **SALDO FINAL:** R\$ 1.421.783,18. **MOVIMENTAÇÃO**  
 146 **FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLÓGICA – MÊS DE FEVEREIRO/05:** Saldo anterior –  
 147 R\$ 55.114,71. **RECEITAS: R\$ 275.425,65.** Ministério da Saúde – R\$ 268.754,92; Levantamento  
 148 Índice Rápido AEDES 11/04 R\$ 0,000; Teto Fundo Epidemiológico 12/2004 e 01/2005 – R\$  
 149 268.754,92; Campanha de Vacinação POLIO – R\$ 0,00; Adicional Competências R\$ 0,00. **RECEITA**  
 150 **PATRIMONIAL:** Rendimento de aplicação em 02/2005 – R\$ 1.782,73. **MUNICÍPIO (PML) R\$**

151 **4.888,00:** Repasse aux. alimentação folha dengue – R\$ 4.888,00. **DIVERSOS R\$ 0,00;** Devolução  
152 pgto. A maior R\$ 0,00; **TRANSFERÊNCIAS R\$ 0,00:** Transferência de Recurso (AMS) R\$ 0,00.  
153 **DESPESAS:** diversas despesas com fundo epidemiológico - R\$ 152.036,62. **Posição em 28/02/05:**  
154 **DÉBITO:** R\$ 152.036,62; **CRÉDITO:** R\$ 275.425,65; **SALDO:** R\$ 178.503,74. **Programas e**  
155 **Convênios;** AIDS saldo anterior R\$ 251.498,80; Ajuste de Metas Vig. Sanitária R\$ 6.890,95; Centro de  
156 Especialidades Odontológicas R\$ 6.890,95; Dengue/ Ovitrapas R\$ 6.065,30; Equipamentos CAPS R\$  
157 122.364,71; Equipamentos Diversos R\$ 34.262,12; Imagawa UBS R\$ 126.588,66; Jardim do Sol UBS  
158 R\$ 7.680,93; MAC VISA R\$ 71.149,26; Manutenção CAPS R\$ 40.788,24; Manutenção Unidade Básica  
159 R\$ 402.645,85; Maria Cecília UBS R\$ 59.595,71; Novo Amparo/ MoemaUBS R\$ 176.074,54; PAT.  
160 Regina UBS R\$ 47,14; PROESF R\$ 287.668,88; Queimados R\$ 105.607,62; RENAST R\$ 220.941,51;  
161 SAMU construção R\$ 157.185,44; SAMU custeio R\$ 15.686,73; SAMU estado R\$ 229.097,03;  
162 Santiago UBS R\$ 203.367,03; Tuberculose R\$ 14.635,04; UNIDADE MÓVEL R\$ 122.364,71;  
163 Zoonoses R\$ 297.091,26; **Posição em 28/02/05 SALDO FINAL:R\$ 2.959.518,63. RECEITAS DO**  
164 **MÊS r\$ 709.311,88; Ministério da Saúde R\$ 668.385,71;** AIDS dez-04 R\$ 26.144,03; Ajuste de  
165 Metas Vig. Sanitária R\$ 0,00; Centro de Especialidade Odontológicas 11 e 12 jan 05 R\$ 26.400,00;  
166 Dengue/Ovitrapas R\$ 0,00; Equipamentos CAPS R\$ 0,00; Equipamentos Diversos R\$ 0,00; Imagawa  
167 UBS R\$ 0,00; MAC VISA dez-04 R\$ 5.841,68; Manutenção CAPS R\$ 0,00; Manutenção Unidade  
168 Básica R\$ 0,00; Maria Cecília UBS R\$ 0,00; Novo Amparo / Moema UBS R\$ 0,00; Pat. Regina UBS  
169 R\$ 0,00; PROESF R\$ 0,00; Queimados R\$ 0,00; RENAST R\$ jan-05 R\$ 14.000,00; SAMU construção  
170 dez-04 a jan-05 R\$ 298.000,00; SAMU Custeio R\$ 298.000,00; SAMU Etado R\$ 0,00; Santiago UBS  
171 R\$ 0,00; Tuberculose R\$ 0,00; Unidade Móvel R\$ 0,00; Zoonoses R\$ 0,00. **Governo Estadual :** SAMU  
172 ref. Out-Nov-Dez/04 R\$ 18.740,00; **Diversas R\$ 0,00;** Taxa Fiscalização VISA R\$ 0,00; Transferência  
173 entre contas R\$ 0,00. **Angélica** chama a atenção dos conselheiros para o número de assinaturas  
174 constantes nos relatórios de prestação de contas, apenas dois conselheiros do segmento dos usuários e  
175 Dulcelina que consta como abstenção; considerando que vários questionamentos tem sido feitos por  
176 conselheiros com relação à composição da comissão, e ainda o grande número de faltas de membros  
177 dos diversos segmentos nas reuniões, propõe que seja revista a composição desta comissão, e que os  
178 segmentos façam uma reflexão: se o conselheiro que está representando o segmento não tem condições  
179 de assumir o compromisso de comparecer a essas reuniões, que seja feita outra indicação; com relação  
180 ao documento do Sindicato dos Bancários, sobre a Comissão do Fundo, diz ter analisado o mesmo  
181 juntamente com o conselheiro Roni e concluíram que não se sentem aptos a deliberar sobre as  
182 solicitações contidas, portanto solicitam que seja encaminhado para todos os conselheiros, e gostaria  
183 que a conselheira Dulcelina explicasse essa proposta para deliberação do conselho. **Isaltina Pires**  
184 **Cardoso,** solicita esclarecimentos sobre adiantamento para viagem de Rosangela Alvanham, na conta  
185 GP, no convênio de DST/AIDS; sobre despesa com material de higiene pessoal e alimentos no  
186 SAMU; na conta epidemiologia, solicita esclarecimentos sobre o término de contrato de trabalho e  
187 rescisão; ainda na conta GP, esclarecimentos sobre depósito judicial da quarta vara cível, referente ao  
188 CLAM. **Margaret esclarece, que a rescisão de contrato da Dengue, é o término do contrato por**  
189 **prazo determinado de até dois anos pela Autarquia Municipal de Saúde. A maioria dos**  
190 **funcionários estarão sendo contratados por uma OSCIP licitada, com o objetivo de que no futuro**  
191 **esses profissionais uma vez capacitados e treinados não tivessem que ser substituídos após um ou**  
192 **dois anos de contratos por prazo determinado; então os funcionários, a partir de quando eles**  
193 **rescindam o contrato eles passam a ser contratados por essa OSCIP, que é o CIAP. Ubirajara**  
194 **Zanetti,** diz que adiantamento de viagem é a forma que o município utiliza, para as despesas de  
195 transporte, como combustível, estacionamento e passagem, e nesse caso o funcionário recebe um  
196 recurso maior e presta conta deste valor; é chamado de adiantamento porque o funcionário não sabe  
197 quanto vai gastar, e no retorno ele presta conta ao Município, devolvendo o valor não utilizado; diz que  
198 não consta no programa da AIDS, as diárias por falta de rubrica orçamentária. **Fláida** se compromete a  
199 esclarecer as dúvidas sobre as despesas do SAMU posteriormente e sobre o CLAM, na gestão plena, diz  
200 que esses depósitos são reclamatórias trabalhistas contra o CLAM, onde o Fundo Municipal de Saúde

201 recebe ordem judicial de descontar de todos os recebimentos do Hospital, e ao invés de se passar para o  
202 Hospital, repassa-se direto para a junta trabalhista. **Isaltina** pergunta se essas despesas de viagem não  
203 poderiam ser pagas pelo município. **Margaret** esclarece que a diária é uma modalidade de  
204 remuneração de viagem do servidor de carreira, quando não é servidor de carreira se faz adiantamento.  
205 **Alberto Gonzalez** diz que seu nome consta na Comissão do Fundo, porém como já tem colocado  
206 desde o seu ingresso no conselho, o horário é incompatível, coloca à disposição esta vaga do segmento  
207 de trabalhadores na Comissão do Fundo, pois terá que continuar justificando essas ausências. **Elizabeth**  
208 solicita esclarecimento quanto às siglas constantes nas prestações de contas, pois para quem é leigo não  
209 há entendimento. **Margaret** considera esta uma questão importante e a seguir encaminha votação da  
210 **Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro de 2005, sendo**  
211 **APROVADA por 20 votos favoráveis e duas abstenções,** do conselheiro Júlio e conselheira  
212 Dulcelina, esta com declaração de voto, que aguarda discussão de documento do Sindicato dos  
213 Bancários enviado à todos os conselheiros com reivindicações sobre mudanças na sistemática da  
214 apresentação da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde. **Dulcelina da Silveira**, a seguir,  
215 faz esclarecimentos sobre as solicitações do Sindicato dos Bancários, dizendo que na última reunião  
216 do conselho ficou definido que o Sindicato dos Bancários, tendo em vista o seu posicionamento,  
217 desde hum mil novecentos e noventa e oito, de ressalvas à aprovação das contas do Fundo Municipal  
218 de Saúde, formalizasse proposta de reformulação da sistemática da prestação de contas do Fundo  
219 Municipal de Saúde e trouxesse para o conselho; sendo assim a sua entidade através deste documento  
220 propõe: primeiramente que a DACA promova auditoria nas contas ambulatoriais e hospitalares,  
221 atestando de maneira técnica, que os procedimentos estão aprovados ou reprovados, para que haja a  
222 tranqüilidade, quando estas contas vem para o conselho, dos conselheiros colocarem as suas  
223 assinaturas; segundo, que a Comissão do Fundo faça uma verificação, por amostragem, de alguns  
224 empenhos eleitos de forma que o procedimento escolhido seja examinado desde a sua solicitação até  
225 pagamento final; e se isso não satisfizer a comissão, que possam ser cedidos pelo município, técnicos  
226 para procederem a uma auditoria da amostra escolhida e emitirem parecer correspondente; e com  
227 relação às contas periféricas, que são os programas existentes, que tenham também suas prestações de  
228 contas detalhadas mensalmente nas reuniões do conselho e que sejam apresentadas através de data  
229 show. Acrescenta que não está colocando em dúvida as contas, mas sim fazendo com que este  
230 conselho não tenha problemas futuros, e o objetivo é buscar a tranquilidade para os conselheiros, para  
231 os membros da comissão e o objetivo do Sindicato dos Bancários é contribuir e mostrar que o  
232 município é transparente, que o Conselho Municipal de Saúde tem maturidade para estar fazendo essa  
233 análise. **Paulo Roberto** diz que não entendeu o objetivo e acha que a partir do momento que o  
234 município indicar um técnico para auditar as contas, o conselho perde a sua finalidade; diz que o  
235 conselho tem autonomia para chegar até o financeiro e pedir uma prestação de contas, que é obrigado  
236 a prestar informações. **Ana Maria da Cruz** diz que deve haver mais objetividade nesta proposta do  
237 Sindicato dos Bancários, questionando qual é a dúvida concretamente, porque diz que tem dado seu voto  
238 pela aprovação das contas do Fundo a partir do referendo dos companheiros e companheiras que são  
239 representantes dos segmentos e que foram eleitos por este conselho para a Comissão do Fundo, então  
240 está votando em confiança de quem verificou as contas e se tiver dúvidas vai discutir com os  
241 companheiros que estão lá no Conselho Fiscal do Fundo, ou questionar o próprio Bira; e se ainda não  
242 concordar, tem outros mecanismo, como CPI e outros; porque vem desde hum mil novecentos e  
243 noventa e oito essa posição do Sindicato dos Bancários, e acha que de fato os conselheiros têm que ter  
244 claro o porquê dessa posição e o que concretamente está sendo proposto. **Francisco Eugênio** sugere  
245 que o Ubirajara que participou da reunião, avalie o que é possível atender destes itens propostos pelo  
246 Sindicato dos Bancários. **Fahd Haddad** diz que sobre o item 1 do documento, a respeito do  
247 fornecimento de atestado de regularidade ou não, pela DACA, acha difícil, por que na prática, muitas  
248 vezes a DACA não tem funcionários suficientes para analisar todas as contas do mês, ficando conta  
249 pendente de um mês para outro e supõe-se que o que está sendo pago já está sendo fiscalizado,  
250 logicamente, não acredita que a DACA vai pagar conta que não existe, muito pelo contrário, às vezes

251 está deixando de pagar porque tem dificuldades de análise; a proposta do item 2, da verificação por  
252 amostragem já aconteceu em algumas situações, portanto isso é possível a qualquer momento qualquer  
253 dúvida que tiver solicitar documento específico, porque esta prática já existe e o pessoal da secretaria  
254 não tem negado qualquer esclarecimento nesse sentido; agora sobre essa questão do de disponibilizar  
255 um técnico, concorda com as posições do Paulo e da Ana. **Elzo Carreri** diz que esse documento não  
256 reflete aquilo que vem sendo adotado pelo Sindicato através da conselheira Dulcelina nas reuniões do  
257 conselho, ou seja não está refletindo essa abstenção, continuada, permanente e histórica até; e o  
258 documento fala do momento atual, e quase tudo que está escrito aqui já está acontecendo; com relação  
259 ao relatório da DACA, acha que a Comissão do fundo, na fiscalização, tem muito mais  
260 representatividade, porque ela é o extrato deste conselho, foi eleita pelo conselho e pode a qualquer  
261 momento solicitar qualquer relatório e qualquer informação a respeito do Fundo, a legitimidade dessa  
262 comissão é inquestionável. **Josette Branco** considera que, talvez esta abstenção da conselheira seja  
263 muito mais uma dúvida se esse dinheiro está realmente servindo para atender a população, se esse  
264 dinheiro foi bem utilizado; diz que atualmente na administração moderna, costuma-se associar dados  
265 financeiros com dados de produção: então quando se fala que se pagou um milhão e novecentos mil  
266 numa conta hospitalar, por exemplo, quantos pacientes foram atendidos por este valor, quando se fala  
267 que se pagou duzentos e setenta mil reais no PAB, quantos pacientes foram atendidos por este valor,  
268 portanto pensa que deva-se daqui para adiante melhorar a informação na prestação de contas,  
269 relacionando o que foi gasto com o produzido, com o quanto efetivamente foi atendido de pessoas nos  
270 diversos programas e atividades do sistema municipal de saúde. **Margaret** diz que com exceção do  
271 item de acompanhamento de um Auditor, não vê dificuldades em se atender os demais itens, que  
272 considera que até vem enriquecer a prestação de contas, portanto propõe que a secretaria reúna essas  
273 sugestões que foram feitas pela Dulcelina, e pelos demais conselheiros e faça uma proposta para a  
274 Comissão do Fundo, e se a comissão do Fundo entender que é pertinente, será apresentada ao  
275 conselho como proposta de trabalho da Comissão do Fundo. A seguir passa o próximo ponto de  
276 **pauta, item 4, Apresentação do Plano Municipal de Controle de Tuberculose. Dr<sup>a</sup>. Josemary,**  
277 Diretora de Epidemiologia e Informações em Saúde inicia apresentação do Plano Municipal de Controle  
278 da Tuberculose dizendo que no mês passado a Secretaria de Saúde de Londrina recebeu do Ministério  
279 da Saúde a orientação para elaboração de um plano específico para melhorar as ações do Programa de  
280 Controle de Tuberculose em Londrina, por ser um dos 315 municípios prioritários no Brasil e um dos 10  
281 do Paraná para o controle da Tubérculos. Informa que o Brasil está em 15º lugar entre os 22 países  
282 responsáveis por 80% dos casos de TB no mundo e que portanto há necessidade de se efetivar o  
283 controle da TB como política prioritária e deve fazer parte das políticas públicas dos governos  
284 municipais, estaduais e federal. Nos anos de 2000 a 2004 em Londrina foram registrados um total de  
285 836 casos de TB sendo 575 pulmonar 213 casos extrapulmonares. O objetivo geral do Plano é o mesmo  
286 do Programa Nacional de Controle da Tuberculose que é reduzir a mortalidade, a morbidade, a  
287 mortalidade através da transmissão da Tuberculose em Londrina; os objetivos específicos, implementar  
288 as ações de vigilância epidemiológica, ampliar a detecção de casos, detecção precoce, aumentar a taxa  
289 de cura dos casos, reduzir o abandono do tratamento, expandir o tratamento supervisionado na atenção  
290 básica; aumentar a proporção dos casos diagnosticados, tratados e acompanhados pelas equipes de saúde  
291 da família, a necessidade de implementar o sistema de referência e contra-referência entre atenção  
292 básica, atenção especializada e os serviços terciários, no caso os hospitais; capacitar os profissionais que  
293 atuam na prevenção, tratamento e controle de Tuberculose; prevenir o adoecimento de Tuberculose nos  
294 infectados por quimioprofilaxia; ampliar as atividades para o diagnóstico e controle da co-infecção  
295 Tuberculose e HIV, em Londrina cerca de oito por cento dos casos de Tuberculose tem o vírus HIV;  
296 implementar parceiras com outras secretarias municipais, órgãos governamentais na execução das  
297 atividades no Programa Municipal de Controle a Tuberculose: envolver as comunidades organizadas e  
298 organizações não governamentais no Controle de TB; manter a cobertura adequada da vacina BCG. A  
299 seguir, Josemary apresenta as metas pactuadas entre o Município e Ministério da Saúde que por sua  
300 vez pactuou com a OMS ( Organização Mundial de Saúde); detectar ao menos setenta por cento dos

301 casos estimados de TB; tratar corretamente cem por cento dos casos; diagnosticar e curar ao menos  
302 oitenta e cinco por cento dos casos; reduzir o abandono de tratamento a cinco por cento no máximo e  
303 considerando aqueles fatores de risco já colocados, enfatiza que não fácil o paciente alcoolista, doente  
304 mental e etc... tomar o remédio até o fim do tratamento que são de seis meses a um ano, às vezes mais de  
305 um ano; expandir o tratamento supervisionado para cem por cento das unidades básicas de saúde;  
306 manter o registro atualizado de cem por cento dos casos diagnosticados em tratamento do resultado do  
307 tratamento e ofertar o teste anti-HIV a cem por cento dos adultos com TB; então muitas vezes o paciente  
308 esta infectado pelo vírus HIV, não sabe e já está começando a fazer o processo de queda da imunidade,  
309 razão pela qual a Tuberculose que estava latente aparece, pois tuberculose em adulto pode ser sinal da  
310 infecção pelo HIV. Estratégias de Ação: implementação da avaliação epidemiológica e divulgação das  
311 informações de Tuberculose no Município; Período de execução, abril e maio, portanto já está em  
312 curso. Intensificação das Ações de Vigilância Epidemiológica do PMCT, período de execução, maio de  
313 2005. Implementação do Controle das Baciloscopias no Município; Oficina de Discussão da Situação do  
314 Controle da Tuberculose com as equipes de saúde da família para avaliação do programa; Participação  
315 dos profissionais da Vigilância Epidemiológica e do CIDI ( Centro de Doenças Infecto –Contagiosas)  
316 que é centro de referência para Tuberculose; Reorganização das Ações do Centro de Referência em  
317 função de que lá existem profissionais de notório saber, de grande experiência que precisam ser  
318 aproveitados para a assessoria técnica, para esclarecimento dos casos, de dúvidas; Intensificação das  
319 coletas de escarro induzido, devido à necessidade de se melhorar o diagnóstico e para isso deverão ser  
320 adquiridos nebulizadores ultrassônicos e solução salina hipertônica nove por cento a partir de julho, e  
321 finalmente a Implementação das parcerias com outras secretarias municipais instituições de ensino,  
322 organizações não governamentais; diz que este plano com estas diretrizes já está sendo escrito e a  
323 proposta é estar apresentando para os conselheiros para parecer pois há necessidade de aprovação para o  
324 Ministério da Saúde. **Paulo Nicolau** pergunta quantos casos estão em tratamento na rede e se existe  
325 algum trabalho voltado, especificamente dentro do Sinal Verde, para poder fazer esse diagnóstico para  
326 os moradores de rua, porque como foi dito, de cinco casos de TB três estão relacionados a transtornos  
327 mentais, alcoolismo, drogadição, doença mental crônica etc. **Josemary** diz que estima-se que em torno  
328 de duzentos casos estejam hoje em tratamento na rede e com relação a este trabalho com o Sinal Verde,  
329 a secretaria ainda não tem feito nenhum trabalho e quem tem mais conhecimento e domínio desta  
330 situação é a Secretaria de Assistência Social, e a questão do Programa Saúde da Família facilita também  
331 na medida em que haja acolhimento, em que aquele morador de rua que eventualmente precise de  
332 atendimento se sintam bem acolhidos. **Paulo Nicolau** se coloca à disposição para este trabalho através de  
333 parceria com sua entidade, com o pessoal de enfermagem, estagiários, estudantes de serviço social pois  
334 já fez este tipo de trabalho há três anos, está a disposição para uma parceria, diz que a Secretaria de  
335 Ação Social abriu todas as portas para que este trabalho pudesse se realizar, então sua entidade pode  
336 estar participando para ajudar. **Josemary** diz que as parcerias são fundamentais, tanto que no plano  
337 estão previstas parcerias com outras instituições que possam até ensinar como melhor trabalhar essa  
338 questão social grave que é a Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde e Centro de Referência; diz  
339 que também os indígenas tem um risco maior do adoecimento. **Margaret** sugere que, tendo em vista  
340 que o plano é bem extenso e que no momento em que se detalhar as atividades, volte como informe  
341 para o conselho, para o mesmo poder se inserir nessas programações, e hoje seja feita uma aprovação  
342 coletiva, por que o plano será encaminhado tanto para o Estado como para o Ministério com as  
343 alternativas de ações que poderão se complementar aqui, e estando todos de **acordo foi aprovado o**  
344 **Plano Municipal de Controle da Tuberculose, para o ano de 2005.** A seguir passa-se ao **item de**  
345 **pauta 5. Análise das necessidades de estrutura física das unidades básicas de Saúde.** **Margaret**  
346 apresenta levantamento de necessidade de reformas e construções na rede de unidades de saúde da  
347 Autarquia Municipal de Saúde: na região norte, Carnascialli e João Paz, Carnascialli tem previsão de  
348 reforma de telhados, estruturas de gesso, pintura, esquadrias, identificação da unidade, construção da  
349 sala de reunião e dispensação de medicamentos; informa que 14 unidades de saúde terão dispensário  
350 de medicamento para melhor controle naquela proposta de melhoria da Assistência Farmacêutica e salas

351 de reuniões, são áreas que estão sendo ampliadas com recurso do PROESF para poderem ser usadas  
352 pela comunidade, pelos ACS, para reuniões e também estão em unidades que não tem, logicamente,  
353 espaço para esta atividade; na Unidade Maria Cecília projeto de reforma e ampliação; Milton Gavetti,  
354 pintura, forro, identificação, construção de sala de reunião, dispensário de medicamentos e esquadrias;  
355 Parigot de Souza a manutenção do telhado, troca de telhas, capas, preencher fissura interna, fissura em  
356 parede, troca de azulejo, porta da odonto, construção de sala de reuniões e dispensário de medicamentos.  
357 Na Região Sul, Guanabara é uma unidade em boas condições, reformada e ampliada; Cafezal,  
358 construção de sala de reunião, dispensário de medicamentos e concluir pintura; Eldorado tem projeto de  
359 reforma e ampliação em andamento, o projeto já foi aprovado pelo Ministério da Saúde, aguardando  
360 recursos, o convênio já foi assinado pelo Prefeito inclusive agora na época da greve, será uma obra  
361 enorme, porque não tem outro local para construir, deverá se interromper o atendimento porque a  
362 unidade vai ser colocada quase toda abaixo para poder receber essa reforma e ampliação; Unidade de  
363 Saúde do Itapoã, falta a construção de dispensário de medicamentos e as esquadrias; Ouro Branco,  
364 construção de sala de reuniões, e dispensário de medicamentos, o PIND, dispensário de medicamentos;  
365 Unidade Piza, reformar odonto, pintura e construção de sala de reunião; e deverá ter uma revisão no  
366 telhado; Unidade San Izidro só dispensário de medicamentos e esquadrias; Unidade Saúde União da  
367 Vitória falta pintar o muro da frente, tem um projeto de reforma e ampliação grande, esquadrias e pátio,  
368 construção de sala de reuniões e dispensário de medicamentos. Na Região Leste, unidades novas do  
369 Novo Amparo, a do Ideal esta praticamente pronta e deverá ser inaugurada brevemente; Armindo  
370 Guazzi, trocar vidro, fazer pintura, dispensário de medicamentos e conserto de esquadrias, Ernani Moura  
371 Lima falta forro de gesso e dispensário de medicamentos; Unidade do Lindóia apesar de já ter sido  
372 reformada e ampliada tem uma revisão de telhado, problema de infiltração na junção da parte nova  
373 com a parte velha; Unidade do Marabá, falta fazer o dispensário de medicamentos e as esquadrias;  
374 Mister Thomas, transferência da unidade para dentro do espaço do Centro Comercial, está aguardando  
375 conclusão do projeto arquitetônico e programação de recurso para fazer a licitação; o PIL, o Parque  
376 das Indústrias Leves que fica na saída para Ibioporã, falta uma mureta e corrigir calçada; Unidade do  
377 Vila Ricardo e Fraternidade são duas unidades que deverão ser substituídas pela unidade do San  
378 Rafael que fica entre as duas, o projeto é grande, de uma unidade de quinhentos metros, só foi  
379 reservado o terreno, foi desapropriado e ainda está em fase de negociação. Na Região Oeste, o Pronto  
380 Atendimento do Leonor totalmente reformado e ampliado; Jardim do Sol, Santiago, Tóquio, construções  
381 novas e Unidade do Panissa, recentemente reformada; Unidade Alvorada, necessita uma sala de  
382 reuniões e a Unidade Bandeirantes, manutenção de forro de gesso e pintura. Na Região Centro, a  
383 Unidade Vila Nova foi reformada e ampliada, faltando adequação de rampa de acesso para o fundo; na  
384 Unidade Centro, o Social Urbano, falta revisão geral e do telhado; Unidade Fraternidade tem um projeto  
385 de construção de uma nova unidade que é o San Rafael e se demorar deverá ser feita um dispensário de  
386 medicamentos; Unidade Vila Brasil/Flórida, projeto de reforma e ampliação aguardando orçamento;  
387 Unidade de Saúde Vila Casoni, falta o dispensário de medicamentos e pintura. Na região Rural,  
388 unidade de Saúde de Irerê e Irerê Odontologia estão com as situações adequadas; Lerroville, São Luiz,  
389 Taquaruna e o Posto avançado do Barreiro estão com situação adequada de estrutura; Unidade Guairacá  
390 falta a pintura e manutenção geral; Unidade de Saúde de Guaravera está com uma construção ainda  
391 parada, sendo retomada ainda nessa semana, é uma obra importante é uma unidade de trezentos metros  
392 quadrados com previsão de conclusão ainda neste ano; Unidade Saúde de Maravilha, falta reformar  
393 piso, telhado e pintura; Unidade de Saúde Paiquerê pintura e telhado; Unidade de Saúde do  
394 Patrimônio Regina tem projeto para construção de nova unidade, ainda em fase de negociação do  
395 terreno, os recursos já foram aprovados pelo Ministério, estando na mesma fase que o Eldorado, só  
396 faltando a destinação em conta corrente para início do processo de licitação; Unidade de Saúde do  
397 Patrimônio Selva, projeto de reforma e ampliação ainda no primeiro esboço, ainda sem conclusão do  
398 projeto arquitetônico; diz que essa unidade é muito pequena, já teve uma ampliação e é difícil dar uma  
399 solução provisória, tem que ter um projeto maior completo para poder atender a necessidade; Unidade  
400 de Saúde Três Bocas, em estudo o acesso e a necessidade de ampliação ainda também não tem projeto



401 para essa unidade; Unidade Saúde da Warta, tem um problema com o muro de arrimo e pintura;  
402 Unidade de Saúde da Reserva Apucarantina está em obra uma nova unidade e a previsão era para estar  
403 pronta agora em abril, é possível que haja algum atraso, mas está em fase avançada, oitenta por cento da  
404 obra já está concluída com recurso da Fundação Nacional da Saúde. Outras unidades Caps AD em  
405 construção, Caps Conviver, CEO são unidades novas, SID teve uma reforma o ano passado,  
406 CENTROLAB, Farmácia Municipal, SID estão adequados; PAM, Policlínica, almoxarifado são  
407 unidades com novas estruturas, e o SIATE está adequado; o CAPS i que é o Caps da Vila Nova, falta  
408 pintura, Maternidade Municipal pintura, revisão de esquadrias e revisão da rede elétrica; SAMU e TEC  
409 estão em conclusão com previsão para entrega em maio; Pronto Atendimento Infantil falta um serviço  
410 de manutenção, abertura de um novo estacionamento, falta correção de gesso na sala de observação,  
411 correção de infiltrações e pintura; CENTROFARMA apesar de ser uma estrutura antiga, foi reformada  
412 equipada e o que está faltando é abertura de uma segunda porta para separar a entrada e a saída dos  
413 produtos, que faz parte de um projeto de maior controle da Centrofarma, o isolamento dos  
414 psicotrópicos e do estoque, e a identificação dos setores; a sede administrativa falta revisão de calha,  
415 telhado, pintura, sistema de vigilância monitorada e na Villa da Saúde falta a pintura. **Angélica** coloca  
416 que a Unidade do Jd. Bandeirantes está apresentando nas paredes da maioria das salas, desde o teto até  
417 as laterais, rachaduras grandes e que no quadro, esta UBS não está contemplada. **Maria Aparecida**  
418 **Ramalho** faz uma observação, na Unidade de Saúde do Leonor há uma necessidade urgente de fazer  
419 uma sala para verificação de óbito; acrescenta outra reivindicação quanto a necessidade de aquisição de  
420 equipamentos, como desfibrilador; uma vez que trata-se de um pronto atendimento. **Júlia Satie** pede que  
421 seja revista a segurança da Policlínica e também a instalação de um sinaleiro em frente desta Unidade, e  
422 agradece a construção da UBS Vila Nova. **Sebastião Francisco** relembra que a estrutura física da  
423 Odontologia na UBS Parigot precisa ser revista, como também é preciso que se faça previsão de  
424 aquisição de equipamentos e materiais para esta unidade. **Elizabeth Cândido** solicita a construção de  
425 um muro para a UBS Paiquerê; informa também que a UBS Taquaruna não tem telefone. **Rosalina**  
426 **Batista** solicita que a UBS do Jd Ouro Branco seja transformada em 16 horas, acreditando que a região  
427 sul precisa de mais de uma unidade 16 horas, informando que esta é uma reivindicação vinda das  
428 conferências; fala que a Unidade de Saúde Selva também precisa da construção de um muro, porém é  
429 necessário, no caso desta Unidade, que a Secretaria de Saúde faça uma discussão com a população e  
430 ouça as reivindicações desta; na UBS Itapoã há a necessidade da instalação de um equipamento de som.  
431 **Margaret Shimiti** informa que futuramente fará nova apresentação com relação a aquisição de  
432 equipamentos para as Unidades de Saúde. **Júlio Ribeiro** reforça o pleito de se prever uma sala para  
433 verificação de óbitos em Unidades de Saúde. **Ison da Silva** sugere que seja feito um convênio com a  
434 COAHB para a realização de pequenas obras em Unidades de Saúde. **Margaret Shimiti** informa que  
435 todas as sugestões e reivindicações foram anotadas, porém não há como passar um cronograma preciso  
436 de execução destas obras, porque há a dependência do repasse de recursos. Passa-se para o ponto de  
437 **pauta 7 - Constituição de Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2006 e Plano**  
438 **Plurianual (PPA) 2006-2009.** **Margaret Shimiti** explica que essa é uma determinação da Lei de  
439 Responsabilidade Fiscal, para que todos os serviços públicos tanto municipais, como estaduais e federal,  
440 façam esse planejamento; e o planejamento não inclui o primeiro ano, pois este foi previsto na gestão  
441 anterior. Relembra que no ano passado o CMS elaborou e aprovou o Plano Municipal de Saúde  
442 2004/2005, e este ano é preciso dar início a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2006, informa que  
443 este tem que estar contemplado na Lei de Diretriz Orçamentárias que será encaminhado à Câmara  
444 Municipal de Londrina pelo Executivo em junho deste ano; a partir desta data a Câmara tem o prazo de  
445 até o final do ano para votá-lo e aprová-lo. Margaret informa que chegou um ofício do Promotor de  
446 Justiça e Defesa dos Direitos Constitucionais, Paulo Tavares, no qual propõe que os conselheiros  
447 acompanhem a discussão tanto do Plano Municipal de Saúde 2006, como do PPA, ele elenca uma  
448 relação de trinta e dois itens que deverão ser colocados a disposição dos conselheiros como subsídio  
449 para discussão e elaboração do PPA, coloca que muitos desses documentos já são conhecidos pelos  
450 conselheiros. Sugere que o CMS constitua uma comissão para acompanhar e elaborar o Plano Municipal

451 de Saúde 2006, o PPA 2006-2009 e finalizar o Relatório de Gestão 2004; paralelo a isso a secretaria do  
452 CMS colocaria a disposição de todos os conselheiros os documentos sugeridos pelo Ministério Público  
453 através do site da Secretaria Municipal de Saúde. **Angélica de Souza** pergunta quantos membros  
454 comporão esta comissão. **Margaret Shimiti** sugere 8 (oito), sendo 2 (dois) trabalhadores, 1 (um) gestor,  
455 1 (um) prestadores e 4 (quatro) usuários. Ficando como representantes do segmento de usuários os  
456 conselheiros Angélica de Souza, Roni Lima, Rosalina Batista, Dulcelina Silveira; segmento de  
457 prestador, conselheira Josette Martini; segmento de gestor, conselheira Margaret Shimiti; faltando a  
458 indicação do segmento de trabalhador. **Angélica de Souza** faz uma ressalva quanto a participação do  
459 segmento de trabalhador nas comissões do CMS, pois estas estão encontrando dificuldades quanto a  
460 falta de participação deste segmento de trabalhadores; cita que a Associação Médica, que pertence ao  
461 segmento de trabalhadores, e participa de pouquíssimas reuniões do CMS, não se posiciona, e também  
462 não participa de nenhuma comissão do CMS; pensando nessa e em outras situações que vem  
463 acontecendo no CMS propõe que a Secretaria Executiva do Conselho convoque a comissão do  
464 Regimento Interno, para que esse possa ser rediscutido imediatamente, pois não há possibilidade de se  
465 trabalhar com comissões desfalcadas e sem paridade. **Margaret Shimiti** sugere como encaminhamento,  
466 uma vez que falta apenas a representação dos trabalhadores; que o segmento de trabalhadores se reúna  
467 para resolver suas representações, e tire os dois representantes deste segmento para compor esta  
468 comissão. **Angélica de Souza** propõe que a Comissão Executiva do CMS convoque o segmento de  
469 trabalhadores, para tentar resolver essa questão, uma vez que esta discussão já foi pauta na reunião do  
470 CMS e não foi possível obter nenhuma deliberação. **Ana Cruz** complementando a proposta da  
471 conselheira Angélica, pede que a Comissão Executiva faça um levantamento da participação dos  
472 conselheiros deste segmento, detalhando quais justificaram sua ausência e o porquê de suas faltas.  
473 **Margaret Shimiti** pergunta se há alguém contrário a esta deliberação, não havendo manifestações  
474 contrárias é encerrada esta pauta. Passa-se para o ponto de pauta **8 - 9ª Conferência Municipal de**  
475 **Saúde. Sônia Anselmo** informa que a comissão organizadora encaminhou proposta de regulamento da  
476 9ª Conferência Municipal de Saúde, para agregar as contribuições dos conselheiros, ressalta que este  
477 regulamento irá orientar as pré-conferências, pergunta se os conselheiros se sentem à vontade para  
478 deliberar a respeito deste; não havendo objeções, é acordado que o regimento da Conferência será  
479 deliberado nesta reunião. Sônia Anselmo apresenta as definições feitas pela comissão; em primeiro  
480 lugar, a partir de informações obtidas que a Conferência Estadual prorrogou sua conferência para os dias  
481 01, 02, 03 e 04 de dezembro, em Foz do Iguaçu, foi definido que a Conferência Municipal de Saúde de  
482 Londrina será realizada dias 14, 15 e 16 de outubro, pensando que isto facilitaria a organização das pré-  
483 conferências. **Angélica de Souza** complementa dizendo que a comissão organizadora da 9ª Conferência  
484 se reúne toda sexta-feira, às 9h00, e esta depende do referendo do CMS para suas deliberações e a partir  
485 daí dar continuidade aos seus trabalhos. **Rosalina Batista** coloca que nessa comissão todos estão  
486 representados a exceção do segmento de trabalhadores, que até a presente data não compareceu em  
487 nenhuma reunião dessa comissão. **Sônia Anselmo** explica que o segmento indicou em reunião ordinária  
488 do CMS o conselheiro Marcos Ratto, pelo SINDSERV, como um dos seus representantes; sendo que  
489 este não tem comparecido as reuniões da comissão; quanto a outra vaga do segmento de trabalhador,  
490 hoje o SINSAUDE indicou o nome da conselheira Ana Cruz; reforça a informação dada pela conselheira  
491 Angélica que essa comissão se reúne todas as sextas-feiras, a partir das 9h00 da manhã. A seguir Sônia  
492 Anselmo coloca em apreciação o regulamento da 9ª Conferência Municipal de Saúde, Capítulo 1 - das  
493 finalidades, APROVADO. Capítulo 2 - dos membros, APROVADO. Artigo 2º até o Parágrafo 3º,  
494 APROVADO. Seção 1 – dos delegados, Artigo 3º, destaque da conselheira Isaltina. Parágrafo 2º,  
495 destaque do conselheiro Paulo Roberto. Parágrafos 3º a 8º, APROVADO. Parágrafo 9º, destaque pelo  
496 conselheiro Paulo Vicente. Seção 2 - dos participantes, Artigo 4º e 5º, APROVADO. Capítulo 3 - do  
497 temário, do Artigo 6º até 9º, APROVADO. Capítulo 4 – dos grupos de trabalho, do Artigo 10 até 14,  
498 APROVADO. Capítulo 5 – da escolha dos delegados para a 7ª Conferência Estadual de Saúde, Artigo  
499 15, APROVADO. Capítulo 6 - da organização, APROVADO. Capítulo 7 - da comissão de  
500 sistematização, destaque pelo conselheiro Paulo Roberto. Capítulo 8 - da composição do conselho,

501 APROVADO. Capítulo 9 - da Plenária Final, APROVADO. Capítulo 10 - das Moções, APROVADO.  
502 Capítulo 11 – dos Recursos, APROVADO. Capítulo 12 - das Disposições Finais, destaque da  
503 conselheira Josette, que está pedindo a inclusão de um artigo. Sônia Anselmo retoma o regimento a  
504 partir dos destaques pedidos. Sendo o primeiro destaque da conselheira Isaltina, no artigo terceiro.  
505 **Isaltina Pires Cardoso** mencionando a Resolução 333, do Conselho Nacional de Saúde, pede que seja  
506 colocada a quantidade de delegados por segmento tanto em número ordinal, como também sua  
507 porcentagem. Sendo sua sugestão aceita. Próximo destaque é feito pelo conselheiro Paulo Roberto, no  
508 Artigo 3º, parágrafo segundo. **Paulo Roberto** coloca que este artigo já deveria deixar explícita a  
509 quantidade de vaga de cada sub-segmento, principalmente do segmento de usuários, que é o maior.  
510 **Angélica de Souza** explica que isto é definido dentro das pré-conferências de cada segmento. A seguir  
511 passa-se ao próximo destaque, Artigo 3º, parágrafo nono. **Paulo Roberto** questiona o prazo de  
512 substituição dos delegados. **Sônia Anselmo** explica que este prazo é justificado para garantir a paridade  
513 da Conferência e não correr o risco desta ser inviabilizada. **Paulo Roberto** retira o destaque. Próximo  
514 destaque é do conselheiro Paulo Roberto, no capítulo 7 - da Comissão de Sistematização. **Paulo**  
515 **Roberto** pede a inclusão de um artigo dizendo que as teses recebidas não poderão ser alteradas e que  
516 não sejam acrescidas novas teses que não tenham sido aprovadas em pré-conferência. Fala que na última  
517 pré-conferência do segmento de usuários, a plenária não aprovou uma proposta, e esta foi para a Plenária  
518 da Conferência Municipal. **Sônia Anselmo** explica que a Comissão de Sistematização trabalha com os  
519 relatórios vindos da pré-conferências, e seus membros têm o compromisso de não alterar este relatório.  
520 Fala que neste caso citado pelo conselheiro, o que pode ter acontecido é que a proposta tenha sido  
521 aprovada em pré-conferência de outro segmento. A partir do esclarecimento dado é retirado o destaque.  
522 Próximo destaque é da conselheira Josette Martini. **Josette Martini** pergunta se a comissão  
523 organizadora reservará um espaço para a apresentação de painéis durante a Conferência. **Sônia**  
524 **Anselmo** informa que este está previsto dentro do regulamento, no Capítulo 12 - Das Disposições  
525 Finais. **Josette Martini** pergunta se já existe alguma normatização para a apresentação destes. **Sônia**  
526 **Anselmo** fala que há um regulamento, para todas as instituições que manifestarem interesse. **Josette**  
527 **Martini** sugere que o prazo para a inscrição de painéis seja ampliado. **Sônia Anselmo** propõe que seja o  
528 mesmo prazo dado a entrega das propostas, dia 30 de agosto. **Angélica de Souza** fala que este assunto  
529 foi tema de discussão na comissão organizadora, pois observou-se que em conferências passadas, os  
530 trabalhos apresentados não são relacionados ao tema da Conferência, outro ponto contrário é a falta de  
531 espaço no Teatro Marista, para a exposição destes. **Ana Cruz** pede que a comissão organizadora reveja  
532 o local para a exposição de painéis, para não prejudicar o fluxo de pessoas. **Sônia Anselmo** informa que  
533 verificará junto a administração do Teatro Marista um local apropriado para os painéis. **Não havendo**  
534 **mais destaque é considerado APROVADO o regulamento da 9ª Conferência Municipal de Saúde.**  
535 **Sônia Anselmo** apresenta na seqüência orçamento elaborado pela Comissão Organizadora, informando  
536 que foi feita uma projeção de gastos em cima do orçamento da oitava conferência, sendo o valor  
537 estimado de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). **Angélica de Souza** explica que a comissão organizadora  
538 está pedindo este valor como teto máximo, e se compromete a tentar economizar o máximo possível,  
539 buscando parcerias e patrocínios. **Sebastião Francisco** sugere que a comissão organizadora pense na  
540 alimentação e coffee break para o paciente diabético. **Sem mais questionamentos é APROVADO o**  
541 **teto no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a realização da 9ª Conferência Municipal de**  
542 **Saúde.** Passa-se para o ponto de pauta **9 - 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador**. **Sônia**  
543 **Maria Anselmo** fala que a realização da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador é uma  
544 recomendação do Conselho Nacional de Saúde, sendo que a etapa municipal deverá ser realizada até  
545 setembro. Diz que a Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador (CIST) elegeu três integrantes da  
546 comissão, para estar participando da comissão organizadora desta conferência; informa que esta  
547 conferência terá recurso próprio, do RENAST. Outras informações quanto ao número de delegados e  
548 tema ainda não foram definidos, pois são necessárias definições de algumas diretrizes tanto pelo Estado,  
549 quanto pelo Conselho Nacional de Saúde; porém é necessário que o CMS institua uma comissão  
550 organizadora para Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador; informa que esta conferência tem

551 como indicativo de data 09 e 10 de setembro de 2005, sugere que a comissão seja de oito conselheiros e  
 552 mais os 3 membros da CIST. **Angélica de Souza** sugere que sejam os mesmos membros da comissão  
 553 organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde. **Dulcelina Silveira** reivindica uma vaga nesta  
 554 comissão, uma vez que não participou da última reunião da CIST e tem interesse em participar desta  
 555 comissão. **Sônia Anselmo** informa que os membros indicados pela CIST são Claudete Stábile do CRST,  
 556 Waldir do Sindicato dos Metalúrgicos e Solange que é uma participante da CIST. **Wilma Silva Ribeiro**  
 557 cede sua vaga na comissão organizadora para Dulcelina Silveira e Ana Cruz cede a sua para Maria  
 558 Aparecida Ramalho, não havendo mais manifestações **é instituída a comissão organizadora da 1ª**  
 559 **Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador com 8 (oito) conselheiros e 3 (três) membros da**  
 560 **CIST**. Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a reunião. A presente ata elaborada por Maria  
 561 Anunciada Jordão Pedroza e Sônia Maria Anselmo, digitada por Danielle Aparecida Paulino, será lida e  
 562 assinada pelos conselheiros abaixo relacionados.

563

564

|     |          |                           |                           |
|-----|----------|---------------------------|---------------------------|
| 565 | TITULAR  | Silvio Fernandes da Silva | Ausente com justificativa |
| 566 | SUPLENTE | Margaret Shimiti          |                           |

567

|     |          |                           |         |
|-----|----------|---------------------------|---------|
| 568 | TITULAR  | Wânia Gutierrez           |         |
| 569 | SUPLENTE | Julia Cândida Villas Boas | Ausente |

570

|     |          |                       |         |
|-----|----------|-----------------------|---------|
| 571 | TITULAR  | Roberto Menolli       | Ausente |
| 572 | SUPLENTE | Marco Antônio Fabiani | Ausente |

573

|     |          |                        |         |
|-----|----------|------------------------|---------|
| 574 | TITULAR  | Alberto Durán Gonzalez |         |
| 575 | SUPLENTE | Gláucia Celestino Reis | Ausente |

576

|     |          |                             |  |
|-----|----------|-----------------------------|--|
| 577 | TITULAR  | Ana Maria da Cruz           |  |
| 578 | SUPLENTE | Mª Apda Ramalho de Oliveira |  |

579

|     |          |                      |         |
|-----|----------|----------------------|---------|
| 580 | TITULAR  | Marcos Rogério Ratto | Ausente |
| 581 | SUPLENTE | Júlio Ribeiro Castro |         |

582

|     |          |                         |  |
|-----|----------|-------------------------|--|
| 583 | TITULAR  | Arnaldo Martim Szlachta |  |
| 584 | SUPLENTE | Isaltina Pires Cardoso  |  |

585

|     |          |                 |  |
|-----|----------|-----------------|--|
| 586 | TITULAR  | Fahd Haddad     |  |
| 587 | SUPLENTE | Mariza Ferracin |  |

588

|     |          |                          |         |
|-----|----------|--------------------------|---------|
| 589 | TITULAR  | Mara Rossival Fernandes  | Ausente |
| 590 | SUPLENTE | Josette Branco A Martini |         |

591

|     |          |                                  |         |
|-----|----------|----------------------------------|---------|
| 592 | TITULAR  | Francisco Eugênio Alves de Souza |         |
| 593 | SUPLENTE | Sinésio Moreira Júnior           | Ausente |

594

|     |          |                |                           |
|-----|----------|----------------|---------------------------|
| 595 | TITULAR  | Elzo Carreri   |                           |
| 596 | SUPLENTE | Marlene Zucoli | Ausente com justificativa |

597

|     |          |                        |  |
|-----|----------|------------------------|--|
| 598 | TITULAR  | Paulo Fernando Nicolau |  |
| 599 | SUPLENTE | Márcia Luisa Silvestre |  |

600

|     |          |                                       |                          |
|-----|----------|---------------------------------------|--------------------------|
| 601 | TITULAR  | Aldemiro José dos Santos              |                          |
| 602 | SUPLENTE | Custódio Rodrigues do Amaral          |                          |
| 603 |          |                                       |                          |
| 604 | TITULAR  | Jurema de Jesus Correa dos Santos     |                          |
| 605 | SUPLENTE | Joel Tadeu Correa                     | Ausente                  |
| 606 |          |                                       |                          |
| 607 | TITULAR  | Dulcelina Aparecida Silveira Oliveira |                          |
| 608 | SUPLENTE | Daniel Albano Capela                  | Ausente                  |
| 609 |          |                                       |                          |
| 610 | TITULAR  | Silvana Gomes dos Santos              | Ausente c/ justificativa |
| 611 | SUPLENTE | Sebastião Francisco Rêgo              |                          |
| 612 |          |                                       |                          |
| 613 | TITULAR  | Elaine Bordin                         |                          |
| 614 | SUPLENTE | Livaldo Bento                         | Ausente                  |
| 615 |          |                                       |                          |
| 616 | TITULAR  | Angélica de Souza                     |                          |
| 617 | SUPLENTE |                                       |                          |
| 618 |          |                                       |                          |
| 619 | TITULAR  | Rosa Maria de A. dos Santos           |                          |
| 620 | SUPLENTE | Leonilda Aparecida Sampaio            |                          |
| 621 |          |                                       |                          |
| 622 | TITULAR  | Julia Satie Miyamoto                  |                          |
| 623 | SUPLENTE | Beatriz Francovig                     |                          |
| 624 |          |                                       |                          |
| 625 | TITULAR  | Ronildo Lima Silva                    |                          |
| 626 | SUPLENTE | Euclides Lunardelli                   | Ausente                  |
| 627 |          |                                       |                          |
| 628 | TITULAR  | Paulo Roberto Vicente                 |                          |
| 629 | SUPLENTE | Lenice de Oliveira                    |                          |
| 630 |          |                                       |                          |
| 631 | TITULAR  | Elizabeth B. Cândido                  |                          |
| 632 | SUPLENTE | Levina Aparecida Alves                | Ausente                  |
| 633 |          |                                       |                          |
| 634 | TITULAR  | Wilma Silva Ribeiro                   |                          |
| 635 | SUPLENTE | Rosalina Batista                      |                          |
| 636 |          |                                       |                          |